

PROJETO DE LEI "CUIDANDO DE QUEM CUIDA" busca apoio para mães atípicas em Mariana



Projeto promete transformar a vida de muitas famílias no município.

Na última reunião da Câmara Municipal de Mariana, realizada na segunda-feira, 20 de maio, foi lido um Projeto de Lei proposto pela vereadora Sônia Azzi que promete transformar a vida de muitas famílias no município. O projeto, intitulado "Cuidando de Quem Cuida", visa instituir um programa de orientação e atenção às mães atípicas e estabelecer a Semana da Maternidade Atípica.

O que o Projeto Propõe

O projeto de lei define medidas de reconhecimento e conscientização sobre as condições peculiares da maternidade atípica. Propõe também a promoção de ações de orientação e atendimento às mães atípicas, oferecendo atendimento psicossocial prioritário. O programa "Cuidando de Quem Cuida" tem como objetivos principais elevar a qualidade de vida dessas mães, fornecer apoio psicossocial, estimular políticas públicas adequadas na Rede de Atenção Primária de Saúde e desenvolver ações de bem-estar e autocuidado.

Considera-se mãe atípica aquela responsável pela criação de filhos com necessidades específicas, como crianças com deficiência, síndromes e doenças raras, e transtornos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, TDAH e Dislexia.

Objetivos e Benefícios

Entre os principais objetivos do programa estão:

- Elevar a qualidade de vida: Atendendo às dimensões emocionais, físicas, culturais, sociais e familiares das mães atípicas.
- Apoio psicossocial prioritário: Disponibilidade de serviços psicológicos, terapêuticos e assistenciais.
- Políticas públicas: Ampliação de políticas públicas na Rede de Atenção Primária de Saúde para um atendimento eficaz.
- Autocuidado e bem-estar: Desenvolvimento de ações para prevenir sintomas de transtornos psíquicos como ansiedade e depressão.

- Valorização socioeconômica: Promoção de competências socioeconômicas sem comprometer os cuidados aos filhos.
- Suporte familiar: Envolvimento de outros membros da família para melhorar o bem-estar e as interações familiares.

A Semana da Maternidade Atípica

O projeto institui também a Semana da Maternidade Atípica, a ser realizada anualmente na terceira semana de maio. Durante essa semana, diversas ações serão promovidas para valorizar e apoiar as mães atípicas, incluindo debates, audiências públicas, seminários e rodas de conversa.

Justificativa e Impacto

A justificativa do projeto enfatiza a necessidade de apoiar as mães atípicas que enfrentam desafios adicionais na criação de seus filhos. Dados de 2012 do Instituto Baresi indicam que 78% dos pais de crianças com deficiência no Brasil abandonam a família antes que a criança complete 5 anos. Essas mães, muitas vezes, assumem sozinhas o cuidado dos filhos, enfrentando estresse crônico e sobrecarga emocional.

Um estudo publicado no "Journal of Autism and Developmental Disorders" revelou que o nível de estresse em mães de pessoas com autismo se assemelha ao estresse crônico de soldados em combate. Esse dado ressalta a importância de oferecer suporte psicossocial adequado para essas mães.

A Proposta da Vereadora Sônia Azzi

Para a vereadora Sônia Azzi, o projeto é uma maneira de dar voz e suporte a essas mães que frequentemente são porta-vozes de seus filhos. "*O objetivo é proporcionar um ambiente de acolhimento e valorização para essas mães, muitas vezes invisíveis e sobrecarregadas*", afirma a vereadora. Ela ressalta a importância de políticas públicas que não apenas reconheçam, mas que efetivamente atendam às necessidades específicas dessas mulheres e suas famílias.

O projeto será votado na próxima reunião da Câmara, marcada para o dia 27 de maio. Se aprovado, representará um avanço significativo nas políticas públicas de apoio às mães atípicas em Mariana.

Por Geize Dias

Foto: Divulgação